

BALANÇO

ACREDITA - ASS. SOLID. SOCIAL C R D TRAVASSÓS BAIXO
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 502962054

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2024	31 DEZ 2023
ATIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 616 300,28	1 613 230,57
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	670,75	615,05
Investimentos financeiros	12.1	18 306,88	18 306,88
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		1 635 277,91	1 632 152,50
Activo corrente			
Inventários	8	12 573,72	14 411,38
Créditos a receber	12.2	14 200,48	12 036,22
Estado e outros entes públicos	12.8	5 726,35	1 620,63
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	12.4	13 955,42	12 152,01
Outros ativos correntes	12.3	269 697,09	196 719,24
Caixa e depósitos bancários	12.5	8 979,41	25 745,72
		325 132,47	262 685,20
Total do ativo		1 960 410,38	1 894 837,70
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	12.6	535 681,75	554 245,01
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Subsídios ao investimento	12.6	744 213,68	647 434,93
Doações	12.6	125 000,00	125 000,00
Outras variações		0,00	0,00
		1 404 895,43	1 326 679,94
Resultado líquido do período		-2 263,82	-18 563,26
Total dos fundos patrimoniais		1 402 631,61	1 308 116,68
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7	153 440,76	164 916,06
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		153 440,76	164 916,06
Passivo corrente			
Fornecedores	12.7	78 026,95	73 867,14
Estado e outros entes públicos	12.8	22 792,22	37 378,35
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7	148 592,01	117 066,59
Diferimentos	12.4	0,00	1 249,37
Outros passivos correntes	12.9	154 926,83	192 243,51
		404 338,01	421 804,96
Total do passivo		557 778,77	586 721,02
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 960 410,38	1 894 837,70

A Direcção

João Rui Loureiro Moita
O responsável
Contabilista Certificado
N.º 84.657

DEMONSTRAÇÃO DOS
RESULTADOS POR
NATUREZA

ACREDITA - ASS. SOLID. SOCIAL C R D TRAVASSÓS BAIXO
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 502962054

Pág.: 1

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas		0,00	0,00
Serviços prestados	9	1.572.791,10	1.477.921,58
Quotizações		84,00	618,00
Serviços prestados - Particulares		384.722,08	360.077,99
Serviços prestados - Entidades públicas		1.187.985,02	1.117.225,59
ISS, IP		467.505,90	427.466,65
Outras entidades públicas		720.479,12	689.758,94
Serviços prestados - outros		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	12.10	67.772,49	47.380,88
Subsídios de entidades públicas		56.971,85	44.865,54
ISS, IP		0,00	0,00
ISS, IP - Apoios excepcionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas		56.971,85	44.865,54
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações, heranças e legados		10.800,64	2.515,34
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	220.416,74	223.352,52
Fornecimentos e serviços externos	12.11	352.242,36	352.817,12
Gastos com o pessoal	10	1.024.301,08	936.684,26
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	12.12	30.670,56	45.061,87
Correções relativas a anos anteriores		2.061,74	14.296,70
Correções Positivas Comparticipação do ISS, IP		107,36	0,00
Outras correções de anos anteriores		1.954,38	14.296,70
Imputação de subsídios ao investimentos		23.221,25	20.721,25
Outros rendimentos		5.387,57	10.043,92
Outros gastos	12.13	13.725,62	14.997,47
Correções relativas a anos anteriores		8.449,25	8.420,50
Correções Negativas Comparticipação do ISS, IP		0,00	0,00
Outras Correções dos anos anteriores		8.449,25	8.420,50
Outros gastos		5.276,37	6.576,97
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		60.548,35	42.512,96

ACREDITA - ASS. SOLID. SOCIAL C R D TRAVASSÓS BAIXO
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 502962054
Pág.: 2
Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	43.544,08	47.962,21
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		17.004,27	-5.449,25
Juros e rendimentos similares obtidos	9/12.14	0,94	0,16
Juros e gastos similares suportados	12.14	19.269,03	13.114,17
Resultados antes de impostos		-2.263,82	-18.563,26
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-2.263,82	-18.563,26



João Rui Loureiro Moita
Contabilista Certificado
N.º 84.657

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

ACREDITA - ASS. SOLID. SOCIAL C R D TRAVASSÓS BAIXO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		467 329,43	653 392,85
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		527 305,67	509 384,94
Pagamentos ao pessoal		778 428,83	624 491,98
Caixa gerada pelas operações		-838 405,07	-480 484,07
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		195 957,70	63 016,15
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-642 447,37	-417 467,92
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		46 141,01	47 064,75
Ativos intangíveis		0,00	738,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,94	0,16
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-46 140,07	-47 802,59
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		791 354,07	629 014,16
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		3 879,28	2 123,10
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		104 143,19	156 366,54
Juros e gastos similares		19 269,03	13 114,17
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		671 821,13	461 656,55
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-16 766,31	-3 613,96
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		25 745,72	29 359,68
Caixa e seus equivalentes no fim do período		8 979,41	25 745,72

A Direcção

O Responsável
João Rui Loureiro Moita
Contabilista Certificado
N.º 84.657

ANEXO

ACREDITA - ASS. SOLID. SOCIAL C R
D TRAVASSÓS BAIXO

Anexo

Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	5
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	11
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	12
6	Ativos Intangíveis	14
7	Custos de Empréstimos Obtidos	15
8	Inventários	16
9	Rédito	16
10	Benefícios dos empregados	17
11	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	17
12	Outras Informações.....	18
12.1	Investimentos Financeiros	18
12.2	Créditos a Receber	18
12.3	Outros Ativos Correntes.....	19
12.4	Diferimentos	19
12.5	Caixa e Depósitos Bancários	19
12.6	Fundos Patrimoniais.....	19
12.7	Fornecedores	20
12.8	Estado e Outros Entes Públicos.....	20
12.9	Outros Passivos Correntes	20
12.10	Subsídios, doações e legados à exploração	21
12.11	Fornecimentos e serviços externos.....	21
12.12	Outros rendimentos.....	21
12.13	Outros gastos	22
12.14	Resultados Financeiros.....	22
12.15	Acontecimentos após data de Balanço.....	23

1 Identificação da Entidade

A “ACREDITA - ASS. SOLID. SOCIAL C R D TRAVASSÓS BAIXO” é uma entidade sem fins lucrativos, com sede em Largo do Soito. Tem como atividade principal a ação social para infância e juventude, sem alojamento e unidade de cuidados continuados.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. O Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 215/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 82592/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Indefinida
Edifícios e outras construções	6 a 50
Equipamento básico	6 a 10
Equipamento de transporte	5 a 10
Equipamento biológico	5 a 10
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros Ativos fixos tangíveis	5 a 10

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	3 a 10
Programas de Computador	3 a 5
Propriedade industrial	3 a 10
Outros Ativos Intangíveis	3 a 10

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.4 Inventários

Os inventários estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a conclusão e venda dos mesmos. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Quando o valor das existências finais não é materialmente relevante, consideramo-lo nulo.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim refletir o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as ESNL.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.7 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos

diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

3.2.8 Estado e Outros Entes Públicos

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2013 a 2023 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2023					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	125 000,00	0,00				125 000,00
Edifícios e outras construções	2 035 699,71	0,00				2 035 699,71
Equipamento básico	373 178,03	3 238,22				376 416,25
Equipamento de transporte	31 240,03	41 102,91				72 342,94
Equipamento administrativo	55 958,99	432,06				56 391,05
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	11 661,32	0,00				11 661,32
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	1 913,02				1 913,02
Total	2 632 738,08	46 686,21	0,00	0,00	0,00	2 679 424,29
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	565 214,26	36 582,49				601 796,75
Equipamento básico	356 747,74	9 930,10				366 677,84
Equipamento de transporte	31 240,03	0,00				31 240,03
Equipamento administrativo	53 578,78	1 239,00				54 817,78
Equipamento biológico	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	11 661,32	0,00				11 661,32
Total	1 018 442,13	47 751,59	0,00	0,00	0,00	1 066 193,72

Descrição	2023			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Perdas por imparidade acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
Edifícios e outras construções	0,00			0,00
Equipamento básico	0,00			0,00
Equipamento de transporte	0,00			0,00
Equipamento biológico	0,00			0,00
Equipamento administrativo	0,00			0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00			0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição	2024					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	125 000,00	0,00				125 000,00
Edifícios e outras construções	2 035 699,71	0,00				2 035 699,71
Equipamento básico	376 416,25	719,18				377 135,43
Equipamento de transporte	72 342,94	0,00				72 342,94
Equipamento administrativo	56 391,05	1 448,52				57 839,57
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	11 661,32	0,00				11 661,32
Ativos fixos tangíveis em curso	1 913,02	43 931,33				45 844,35
Total	2 679 424,29	46 099,03	0,00	0,00	0,00	2 725 523,32
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	601 796,75	33 465,00				634 959,25
Equipamento básico	366 677,84	4 653,22				371 331,06
Equipamento de transporte	31 240,03	4 110,29				35 350,32
Equipamento administrativo	54 817,78	1 103,31				55 921,09
Equipamento biológico	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	11 661,32	0,00				11 661,32
Total	1 066 193,72	43 331,82	0,00	0,00	0,00	1 109 223,04

	2024			
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Perdas por imparidade acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
Edifícios e outras construções	0,00			0,00
Equipamento básico	0,00			0,00
Equipamento de transporte	0,00			0,00
Equipamento biológico	0,00			0,00
Equipamento administrativo	0,00			0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00			0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

6 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2023					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	44 630,58					44 630,58
Programas de Computador	11 998,34					12 736,34
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	56 628,92	0,00	0,00	0,00	0,00	57 366,92
Amortizações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	56 541,25	210,62				56 751,87
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	56 541,25	210,62	0,00	0,00	0,00	56 751,87

Descrição	2023			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Perdas por imparidade acumuladas				
Goodwill	0,00			0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00			0,00
Programas de Computador	0,00			0,00
Propriedade Industrial	0,00			0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00			0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição	2024					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	44 630,58					44 630,58
Programas de Computador	12 736,34					13 004,30
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	57 366,92	0,00	0,00	0,00	0,00	57 634,88
Amortizações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	56 751,87	212,26				56 964,13
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	56 751,87	212,26	0,00	0,00	0,00	56 964,13

Descrição	2024			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Perdas por imparidade acumuladas				
Goodwill	0,00			0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00			0,00
Programas de Computador	0,00			0,00
Propriedade Industrial	0,00			0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00			0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

7 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2024			2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	128 786,26	153 440,76	282 227,02	117 066,59	164 916,06	281 982,65
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	19 805,75	0,00	19 805,75	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas			0,00			0,00
Contas Bancárias de Factoring			0,00			0,00
Contas bancárias de letras descontadas			0,00			0,00
Outros Empréstimos	0,00		0,00	0,00		0,00
Total	148 592,01	153 440,76	302 032,77	117 066,59	164 916,06	281 982,65

8 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2023				2024		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	6 260,26	0,00	0,00	8 117,66	0,00	658,61
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	16 716,57	214 431,14	355,93	14 411,38	201 066,70	6 747,86	11 915,11
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	16 716,57	220 691,40	355,93	14 411,38	209 184,36	9 394,72	12 573,72
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				223 352,52			220 416,74
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

9 Rédito

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2023
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas dos utilizadores	384 722,08	360 077,99
Quotas e joias	84,00	618,00
ISS, IP	467 505,90	427 466,65
Outras entidades públicas	720 479,12	689 758,94
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Outros serviços	0,00	0,00
Juros	0,94	0,16
Total	1 572 792,04	1 477 921,74

10 Benefícios dos empregados

Os membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2024 e 2023 não usufruíram de quaisquer remunerações.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2023 foi de 75 e em 31/12/2024 foi de 65.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	848 689,86	776 842,61
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	1 405,64	720,74
Encargos sobre as Remunerações	158 741,60	146 778,92
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	11 343,52	9 735,72
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	4 120,46	2 606,27
Total	1 024 301,08	936 684,26

11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2024	2023
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	18 306,88	18 306,88
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
Total	18 306,88	18 306,88

12.2 Créditos a Receber

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica “Outros créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2024	2023
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	2 251,20
Utentes- saldo devedor	12 152,27	12 036,22
Utentes- saldo credor	10 537,44	9 785,02
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes		
Utentes		
Fornecedores com adiantamento	2 048,21	0,00
Total	14 200,48	12 036,22

12.3 Outros Ativos Correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Adiantamentos ao pessoal	311,24	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	98 580,77	111 204,23
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	170 805,08	85 515,01
Outros instrumentos financeiros	0,00	0,00
Total	269 697,09	196 719,24

12.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Gastos a reconhecer	13 955,42	12 152,01
Total	13 955,42	12 152,01
Rendimentos a reconhecer	0,00	1 249,37
Total	0,00	1 249,37

12.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Caixa	3 564,86	3 869,70
Depósitos à ordem	5 414,55	9 376,02
Depósitos a prazo	0,00	12 500,00
Outros		
Total	8 979,41	25 745,72

12.6 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	554 245,01	0,00	18 563,26	535 681,75
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	772 434,93	96 778,75	0,00	869 213,68
Total	1 326 679,94	96 778,75	18 563,26	1 404 895,43

12.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	77 552,52	73 867,14
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Fornecedores com adiantamento	474,43	0,00
Total	78 026,95	73 867,14

12.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	5 726,35	1 620,63
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	5 726,35	1 620,63
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	4 268,90	6 434,96
Segurança Social	18 523,32	30 943,39
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	22 792,22	37 378,35

12.9 Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		0,00		47 268,58
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		99,63		43,53
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		7 265,44		2 380,00
Credores por acréscimo de gastos		128 522,11		121 207,57
Outros credores		8 502,21		11 558,81
Clientes e utentes		10 537,44		9 785,02
Total	0,00	154 926,83	0,00	192 243,51

12.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2024 e 2023, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2024	2023
Subsídios do Estado e outros entes públicos	56 971,85	44 865,54
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	10 800,64	2 515,34
Legados	0,00	0,00
Total	67 772,49	47 380,88

12.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Subcontratos	28 972,50	25 917,00
Serviços especializados	182 268,64	205 910,86
Materiais	5 434,65	6 485,89
Energia e fluidos	92 473,53	75 884,30
Deslocações, estadas e transportes	7 897,98	2 881,09
Serviços diversos	35 195,06	35 737,98
Total	352 242,36	352 817,12

12.12 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares	809,00	4 221,50
Descontos de pronto pagamento obtidos	386,98	1 259,69
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	29 474,58	39 580,68
Total	30 670,56	45 061,87

12.13 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	1 259,01	1 194,46
Descontos de pronto pagamento concedidos	517,80	0,00
Dividas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	11 948,81	13 803,01
Total	13 725,62	14 997,47

12.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	19 269,03	13 114,17
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	19 269,03	13 114,17
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,94	0,16
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,94	0,16
Resultados Financeiros	-19 268,09	-13 114,01

12.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Direção.

Travassós de Baixo, 31 de março de 2025

✓
A Direção


O Contabilista Certificado

João Rui Loureiro Moita

Contabilista Certificado

N.º 84.657

